



Handwritten signature

TeSP - Produção Artística para a Conservação e Restauro

Técnico Superior Profissional

Plano: Aviso nº 3921/2015 - 14/04/2015

Ficha da Unidade Curricular: Produção artística em cerâmica

ECTS: 5; Horas - Totais: 135.0, Contacto e Tipologia, TP:7.50; PL:52.50;

Ano|Semestre: 2|S1; Ramo: Tronco comum;

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 605519

Área de educação e formação: Artesanato

Docente Responsável

Eduardo Jorge Marques de Oliveira Ferraz

Docente e horas de contacto

Eduardo Jorge Marques de Oliveira Ferraz, TP: 7.5;

Ânia Liberato Chasqueira, PL: 52.5;

Objetivos de Aprendizagem

Conhecer as principais características dos materiais argilosos e outras matérias-primas cerâmicas.

Domínio das técnicas de modelação bidimensional e tridimensional ou com recursos a moldes.

Domínio do processo de secagem e cozedura de materiais cerâmicos e das técnicas de vidragem e acabamento.

Conteúdos Programáticos

1. A argila como matéria-prima cerâmica.
2. Modelação e moldagem.
3. Processos de secagem e cozedura.
4. Vidragem e decoração.

Conteúdos Programáticos (detalhado)

1. A argila como matéria-prima cerâmica:
 - 1.1. Tipos de argilas e pastas cerâmicas;
 - 1.2. Principais propriedades das argilas;
 - 1.2.1. Plasticidade
 - 1.3. Outras matérias-primas cerâmicas;
2. Modelação e moldagem:
 - 2.1. Preparação das pastas cerâmicas;
 - 2.2. Modelação manual;
 - 2.3. Produção de lastras;
 - 2.4. Produção de modelos para modelação univalve;
 - 2.5. Produção de painéis de azulejo;
3. Processos de secagem e cozedura:
 - 3.1. Retracção e teor crítico de água;
 - 3.2. Controlo do processo de secagem ao ar e em estufa;

- 3.3. Controlo do processo de cozedura (chacotagem e vidragem);
- 4. Vidragem e decoração:
 - 4.1. Vidragem e pintura manual;
 - 4.2. Técnicas de pintura (majólica).

Metodologias de avaliação

A unidade curricular é avaliada pelo conjunto dos trabalhos desenvolvidos em aula, tendo em conta a assiduidade, comportamento, criatividade e domínio das técnicas (70%) e por um relatório escrito com a descrição dos trabalhos desenvolvidos (30%).

Software utilizado em aula

Não aplicável

Estágio

Não aplicável

Bibliografia recomendada

- Navarro, M. (1997). *A decoração de cerâmica*. Lisboa: Editorial Estampa
- Chavarria, J. (2004). *A cerâmica*. Lisboa: Editorial Estampa
- Frigola, M. (2006). *Cerâmica Artística*. Lisboa: Editorial Estampa

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

1. Para atingir os objetivos definidos foi elaborado o conteúdo programático que contempla a disseminação de informação teórico-prática e prática laboratorial, que inclui exemplos concretos, bem como amostras de materiais para identificar e descrever, de forma a abranger a generalidade dos aspetos mais significativos da relação intrínseca entre os materiais estudados e a Humanidade.
2. Uma vez que os materiais são indissociáveis e fazem parte da vida quotidiana pretende-se que o estudante domine os conhecimentos elementares na área da ciência e tecnologia dos materiais (inorgânicos naturais e artificiais), por forma a poder integrá-los na avaliação da inter-relação entre a Humanidade e o ambiente construído.
3. O conteúdo programático permitirá ao estudante adquirir uma visão abrangente e um entendimento transversal das relações e dos fenómenos a que os materiais estão sujeitos, desde a sua génese à degradação.

Metodologias de ensino

1. Aulas teórico-práticas expositivas onde se descreve e exemplifica as noções elementares e os princípios fundamentais.
2. Aulas práticas laboratoriais onde se aplicam os conceitos técnicos, com recurso a experimentação e observação.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

1. Pretende-se que os estudantes desenvolvam competências com a aprendizagem de conceitos básicos relacionados com a ciência e tecnologia dos materiais.
2. As sessões teórico-práticas expositivas dos assuntos do conteúdo programático justificam-se pela necessidade do estudante adquirir uma grelha conceptual sólida e serão utilizadas para enquadramento e compreensão de conceitos fundamentais, atuais e/ou de relevância histórica.
3. As sessões de carácter prático laboratorial orientadas para o nível do saber-fazer são sustentadas pela explicação de conceitos técnicos e reforçadas pela realização de observações macroscópicas, exercícios de

carácter demonstrativo e ensaios.

Língua de ensino

Português

Pré requisitos

Não Aplicável

Programas Opcionais recomendados

Não Aplicável

Observações

Não Aplicável

Docente Responsável

Edna de Jesus

Diretor de Curso, Comissão de Curso

Alcides Pereira Trindade

Conselho Técnico-Científico

[Signature]